SUBSÍDIOS PARA ANÁLISE DOS PADRÕES DE CITAÇÃO CIENTÍFICA NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS HUMANAS, CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E LETRAS E ARTES (CHSSALLA)[1]

Este documento foi elaborado por um Grupo de Trabalho do Fórum de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Letras e Artes (CHSSALLA) a partir das propostas de mudanças no Qualis Periódicos comunicadas pela DAV/CAPES às áreas de avaliação no mês de outubro de 2020.

O GT reafirma a importância de avaliações de qualidade dos periódicos escolhidos pelos pesquisadores brasileiros para disseminar suas pesquisas, e valoriza os métodos que identificam o acesso e a repercussão científica do conhecimento produzido. Reafirma, igualmente, a necessidade de que sejam consideradas as especificidades entre as áreas de conhecimento e as formas nas quais se estruturam para divulgar sua produção.

Cabe também reiterar o impacto perverso do uso de indicadores que respondem à lógica das maiores bases de indexação, dominadas pela dinâmica das empresas internacionais do mercado editorial, e que resulta em critérios de inclusão seletiva, negativos à disseminação ampla da pesquisa científica.

Ancorado em dados bibliométricos sobre as características atuais da produção em periódicos das áreas de avaliação que compõem o Colégio de Humanidades/CAPES expostos a seguir, o GT apresenta duas recomendações principais:

a) que a hierarquização de periódicos para estas áreas tenha como ponto de partida a divisão entre periódicos publicados em inglês e periódicos publicados em outras línguas;

b) que, para as áreas de Humanidades, é necessário privilegiar bases indexadoras com indicadores de citação para intervalos maiores que os períodos atualmente abrangidos por SCOPUS (3 anos), Web of Science (2 anos). Reforçamos a definição já estabelecida do uso do indicador H (Google) em uma janela temporal de no mínimo 5 anos, com possibilidade de aumento para atender dinâmicas de circulação e tempo médio de vida de outras áreas.

[1] Documento produzido pela Comissão QR Humanidades do Fórum das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Letras e Artes (FCHSSALLA), tornado público em dezembro de 2020.

A seguir são apresentados dois tipos de dados:

1) Distribuição dos artigos publicados pelas Grandes Áreas:

a) Percentual de artigos em inglês;

b) Percentual de artigos indexados nas bases Scopus e Web of Science;

2) Distribuição das citações a artigos publicados por autores de instituições brasileiras nas bases de indexação SciELO e Web of Science:

a) Por áreas do conhecimento;

b) Por áreas do conhecimento e ano.

1. DIVISÃO POR GRUPOS LINGUÍSTICOS E BASES DE INDEXAÇÃO

1.1. Características do Colégio de Humanidades

O Colégio de Humanidades é formado pelas seguintes Áreas:

Quadro 1 – Divisão das Áreas de conhecimento e avaliação da CAPES

Grandes áreas	Áreas de avaliação
Ciências Humanas	1. Antropologia/Arqueologia 2. Ciência Política e Relações Internacionais 3. Ciências da Religião e Teologia 4. Educação 5. Filosofia 6. Geografia 7. História 8. Psicologia 9. Sociologia
Ciências Sociais Aplicadas	10. Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo 11. Arquitetura, Urbanismo e Design 12. Comunicação e Informação 13. Direito 14. Economia 15. Planejamento Urbano e Regional/Demografia 16. Serviço Social

Linguística, Letras e Artes	17. Artes 18. Linguística e Literatura

As áreas de conhecimento que formam o Colégio de Humanidades no Brasil e nos demais países com línguas e comunidades nacionais científicas desenvolvidas, publicam, com poucas variações, predominantemente em periódicos de seus idiomas nativos pelas seguintes razões:

a) No âmbito acadêmico suas publicações são utilizadas nos processos formativos desde os níveis de graduação, e utilizam a língua oficial do país, de forma a garantir amplo acesso;
b) Suas publicações tendem a tratar de temas e problemas de pesquisa, assim como de problemas sociais, econômicos e políticos **nacionais**, sendo predominantemente consumidas por cientistas e pelo público geral;
c) Dados específicos de algumas áreas do colégio de humanidades mostram que, quando existe publicação em inglês de pesquisadoras e pesquisadores brasileiros, ela tende a ser absorvida majoritariamente no exterior, não apresentando (pelas razões anteriores) impactos significativos no âmbito nacional. Sendo assim, publicações em inglês não são suficientes para assegurar impacto social;
d) Os altos custos da tradução e da revisão de textos acadêmicos produzidos em inglês na área de Humanidades, assim como o tempo dedicado a essas atividades, e o baixo orçamento que caracterizam os financiamentos recebidos pela área, levam a que os pesquisadores, docentes e discentes optem pela publicação em sua língua nativa, no intuito de acelerar a divulgação de seus resultados, especialmente para a comunidade acadêmica de língua portuguesa.

1.2. Características das publicações de CHSSALLA

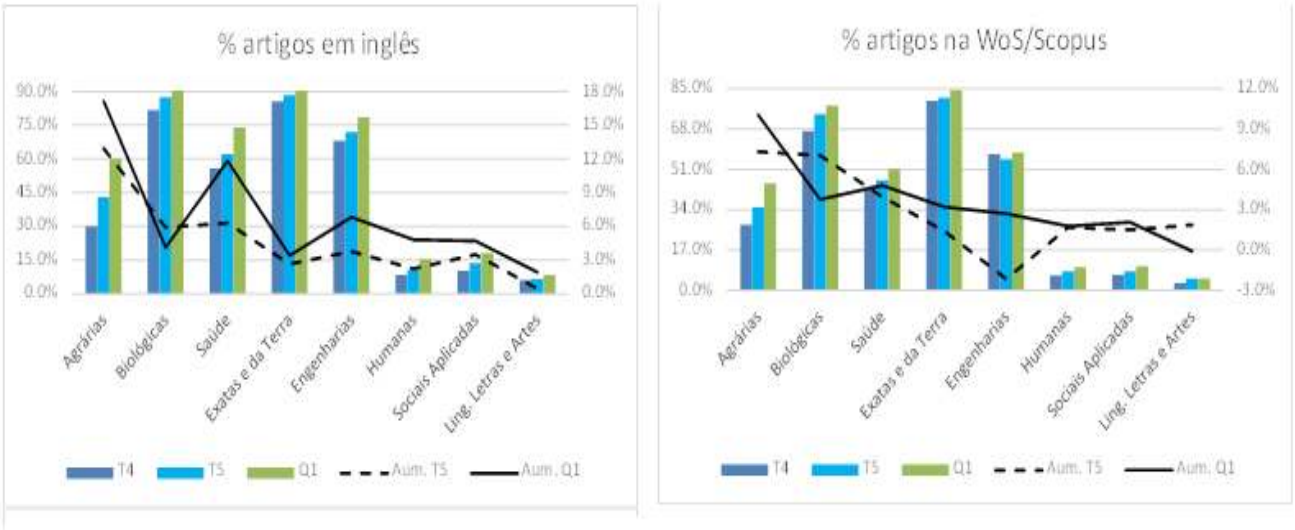
Os dados apresentados a seguir dizem respeito ao Triênio 2007/2008/2009 (T4), ao Triênio 2010/2011/2012 (T5) e ao Quadriênio 2013/2014/2015/2016 (Q1).[2]

[2] Resultados de pesquisa em andamento, no âmbito da bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, de Rogério Mugnaini: "Internacionalização e impacto da produção científica brasileira: fatores de influência nas *hard* e *soft sciences*", processo núm. 2019/07118-3. Mais resultados podem ser acessados em:

MUGNAINI, Rogério; DAMACENO, Rafael Jeferson Pezzuto; DIGIAMPIETRI, Luciano Antonio; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. Panorama da produção científica do Brasil além da indexação: uma análise exploratória da comunicação em periódicos. *Transinformação*, v. 31, e190033, 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e190033

A fonte é a Plataforma Lattes, sendo identificados os currículos de docentes credenciados (permanentes ou colaboradores) nos programas de pós-graduação. Como podemos observar nas Figuras 1 e 2, as áreas de CHSSALLA apresentam menos que 18% de seus artigos publicados em inglês, e menos que 10% publicados em periódicos indexados nas bases Web of Science ou Scopus. O gradual aumento observado entre os períodos avaliativos também não é expressivo, estando em torno de 5% quando consideramos o percentual em inglês, e 2,5% em relação à indexação nas bases internacionais.

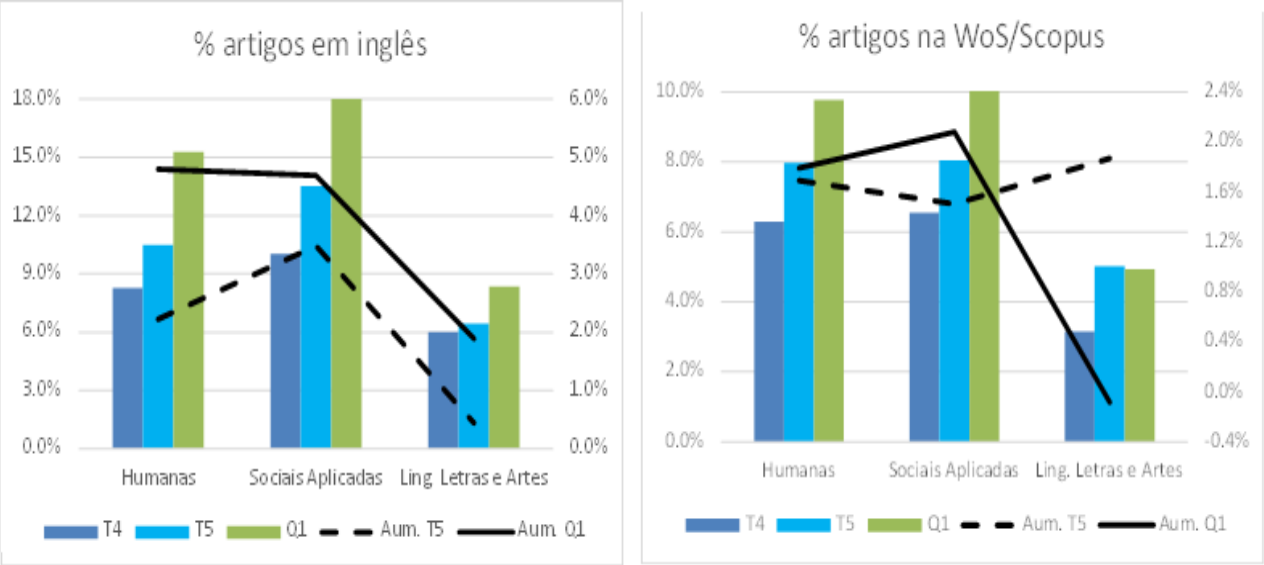
Figura 1 – Percentual de artigos publicados em inglês e artigos indexados nas bases WoS/Scopus nos triênios 4 (2007-2009) e 5 (2010-2012) e quadriênio 1 (2013-2016), e aumento percentual entre períodos avaliativos, segundo Grande Área.



Fonte: Plataforma Lattes, período de 1998-2016 (artigos em periódicos de docentes credenciados nos programas de pós-graduação).

DAMACENO, Rafael Jeferson Pezzuto; ROSSI, Luciano; Mugnaini, Rogério; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. The Brazilian academic genealogy: evidence of advisor-advisee relationships through quantitative analysis. **Scientometrics**, v. 119, p. 303-333, 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e190033

Figura 2 – Percentual de artigos publicados em inglês e nas bases WoS/Scopus nos triênios 4 (2007-2009) e 5 (2010-2012) e quadriênio 1 (2013-2016), e aumento percentual entre períodos avaliativos – Grandes Áreas de Humanas, Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes.



Fonte: Plataforma Lattes, período de 1998-2016 (artigos em periódicos de docentes credenciados nos programas de pós-graduação).

2. COMPARAÇÃO ENTRE PADRÕES DE IMPACTO POR CITAÇÕES ENTRE ÁREAS, NAS DIFERENTES BASES INDEXADORAS

Os dados a seguir comparam o impacto recebido pelos artigos publicados por três diferentes grupos de áreas nas bases SciELO[3] e WoS. O impacto é detalhado pelos percentuais de citações nas diferentes fontes (SciELO ou WoS) e tipos de autoria ("BR", o artigo citante é também um artigo do corpus citado, e "Outros", caso contrário).

As fontes de dados são as bases SciELO e WoS, das quais foram coletados os artigos publicados por autores de instituições brasileiras (corpus da pesquisa).

[3] A categoria SciELO abrange tanto os periódicos indexados exclusivamente nessa base, como os indexados também na Web of Science.

Posteriormente, identificou-se o conjunto de artigos citantes deste corpus, nas mesmas bases[4].

Os grupos foram formados por áreas que compartilham de um mesmo percentual de citações nas bases SciELO e WoS:

- O primeiro grupo é formado por Humanas e Sociais Aplicadas, que apresenta cerca de 57% de suas citações recebidas de artigos publicados em periódicos SciELO;
- O segundo grupo, com aproximadamente 29% de seu impacto proveniente da SciELO, reúne as Agrárias, Ciências de Plantas e Animais, Economia e Administração e Psicologia e Psiquiatria;
- E o terceiro grupo abrange as demais áreas, cujo impacto na SciELO é de cerca de 10,5%, tendo as Ciências Espaciais com menor impacto na SciELO (0,5%), e Ambiente e Ecologia com o maior impacto (16,4%).

O período analisado abrange todos os Triênios de Avaliação CAPES:

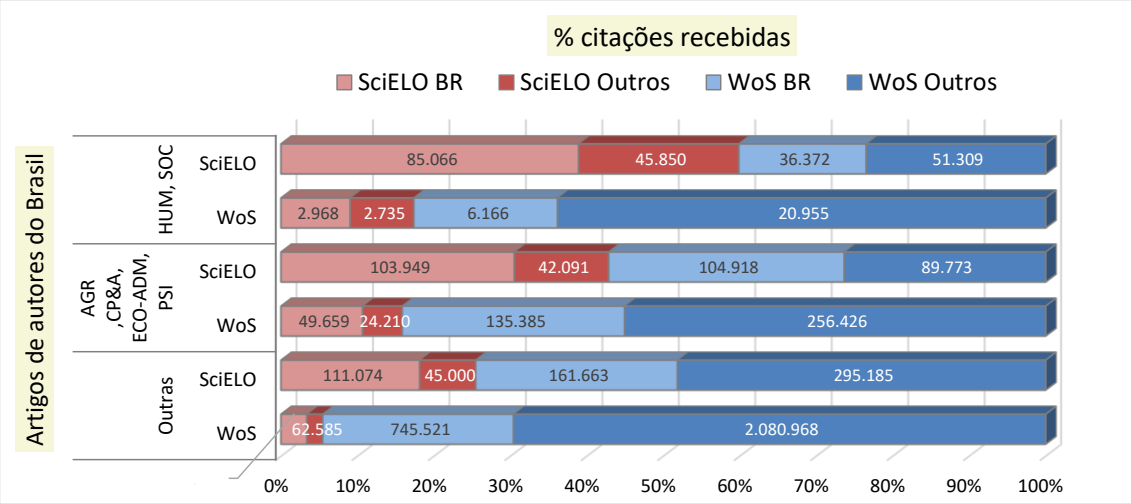
- T01 (1998/1999/2000)
- T02 (2001/2002/2003)
- T03 (2004/2005/2006)
- T04 (2007/2008/2009)
- T05 (2010/2011/2012)

[4] Resultados de pesquisa realizada desde o ano de 2012, em projetos coordenados por Rogério Mugnaini: "Avaliação de produção científica no Brasil: estudo da comunicação científica nas diversas áreas e desenvolvimento de infraestrutura institucional", processo núm. 2012/00255-6.O cruzamento das citações e obtenção dos dados de artigos citantes na Web of Science se deu em projeto colaborativo com o *Centre for Science and Technology Studies* (CWTS) da Universidade de Leiden (Holanda): "Revisão e aprimoramento de aspectos metodológicos para proposição de um sistema de indicadores bibliométricos para avaliação de revistas científicas no Brasil", processo núm. 2015/07891-3. Mais resultados podem ser acessados em:

MUGNAINI, Rogério; NOYONS, Ed; PACKER, Abel Laerte. Fluxo de citações inter-nacional: fontes de informação para avaliação de impacto científico no brasil. *In:* Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, 6., 2018, Rio de Janeiro. **Anais** [...].Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/117650>. Acesso em 3 dez. 2020.

Como pode ser observado na **Figura 3**, artigos publicados na SciELO têm seu impacto melhor representado na própria base SciELO, principalmente quando se tratam das áreas de Humanas e Sociais. Destaca-se ainda que, do montante de citações, predominam aquelas provenientes de artigos do próprio corpus, em sua maioria assinados por brasileiros. Tais aspectos se evidenciam igualmente no segundo grupo de áreas, ainda que com menor ênfase. No terceiro grupo, formado pelas áreas "duras", o comportamento é inverso, prenominando o impacto na WoS.

Figura 3 – Distribuição do total de citações recebidas, segundo grupos de áreas e base(s) de dados dos artigos citado e citantes – período 1998-2012.



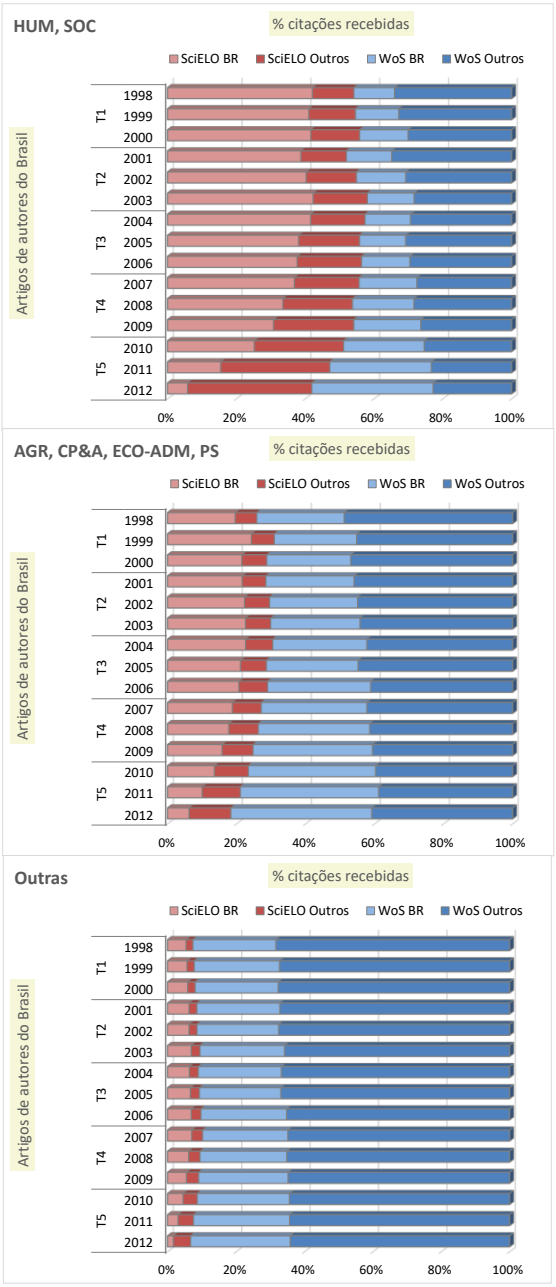
Legenda: AGR: Agrárias; CP&A: Ciências de Plantas e Animais; ECO-ADM: Economia/Administração; HUM: Humanas; SOC: Sociais; e a categoria "Outras" engloba as áreas restantes, de Biológicas e Exatas.

Fonte: SciELO e Web of Science (WoS), período de 1998-2012 (artigos originais ou de revisão de autores de instituições brasileiras e respectivas citações em ambas as bases).

Por outro lado, ao se considerar os artigos publicados em periódicos indexados exclusivamente na WoS, fica evidente o impacto na WoS, principalmente com artigos de fora do corpus (principalmente assinados por estrangeiros).

A principal consequência deste modo e estrutura de citações observado no Brasil, é o fato de que periódicos nacionais, que recebem majoritariamente artigos de pesquisadores falantes de português, não terão desempenho de citação comparável aos de língua inglesa.

Figura 4 – Distribuição do total de citações recebidas, segundo grupos de áreas e anos/períodos avaliativos.



Legenda: AGR: Agrárias; CP&A: Ciências de Plantas e Animais; ECO-ADM: Economia/Administração; HUM: Humanas; SOC: Sociais; e a categoria "Outras" engloba as áreas restantes, de Biológicas e Exatas.

Fonte: SciELO e Web of Science (WoS), período de 1998-2012 (artigos originais ou de revisão de autores de instituições brasileiras e respectivas citações em ambas as bases).

A Figura 4 oferece uma análise ao longo de todo o período, destacando que para as Humanas e Sociais a melhor representatividade na base SciELO é notada até o T3. A partir do T4 há uma diminuição, pelo fato dos artigos citantes do corpus se limitarem ao ano de 2012. O impacto na WoS chama a atenção nos outros dois grupos de áreas, principalmente as citações recebidas de artigos de fora do corpus (principalmente com a participação de autores estrangeiros).

SIGNATÁRIOS

FCHSSALLA

Adriano Codato - UFPR

Dircel Aparecida Kailer- UEL

Iara Beleli – Pagu/Unicamp

Marcelo C. Rosa – UnB/UFRRJ

Márcio André Veras Machado – UFPB

Rachel Meneguello – Unicamp

Rogério Mugnaini – USP

Samile Andréa de Souza Vanz – UFRGS

Thaiane Moreira – UFF

Valdei Lopes de Araújo – UFOP